

# Posicionamento Plastivida

## *Sacolas plásticas: a solução está no consumo responsável*

*Em função das recentes notícias sobre as sacolas plásticas no Brasil, a Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos reforça seu posicionamento frente à questão.*

- 1. As sacolas plásticas são o alvo de uma questão que vai além do produto - o **impacto ambiental causado pelo desperdício e descarte incorreto.***
- 2. Não há alternativas consistentes para substituir as sacolas plásticas. Econômicas, duráveis, resistentes, práticas, higiênicas e inertes, são reutilizáveis e 100% recicláveis. **Pesquisa do Ibope confirma que 100% das sacolas plásticas são reutilizadas como saco de lixo, 71% constituem as embalagens preferidas da população para transportar suas compras e 75% das donas de casa são a favor do seu fornecimento pelo varejo.***
- 3. Assim, o **Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas** foi desenvolvido pela Plastivida, Instituto Nacional do Plástico (INP) e Associação Brasileira da indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief), para **envolver indústria, varejo e população na questão da responsabilidade.** O Programa parte do princípio de que é direito do consumidor escolher a melhor embalagem para carregar suas compras.*
- 4. O resultado dessa iniciativa tem sido notório: **4 bilhões de sacolas plásticas deixaram de ser consumidas de 2007 a 2010.** Mesmo o Ministério do Meio Ambiente (MMA) acaba por reconhecer em seus números de redução do desperdício das sacolinhas que a maior parte dela foi obtida pelo nosso Programa: inovador, consistente e equilibrado.*
- 5. Presente em oito capitais (São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro, Recife e Florianópolis), o Programa segue em 2011 com o objetivo de alcançar e até mesmo ultrapassar a marca dos 30% de redução no uso de sacolas plásticas, marca que já foi ultrapassada, por exemplo, pelo Pão de Açúcar, com a implantação do Programa em suas lojas no Brasil.*
- 6. As entidades também lançaram em 2010 a **Escola de Consumo Responsável**, um projeto itinerante que tem levado os conceitos de uso responsável e descarte adequado dessas embalagens para todo o País.*
- 7. **Perguntamos: deveríamos banir as sacolas ou promover ações em favor de seu uso responsável?** Imagine se baníssemos tudo o que é moderno e que ao mesmo tempo tenha algum impacto ambiental. **Voltaríamos aos primórdios**, com baixa qualidade e baixa expectativa de vida e com epidemias que, atualmente, só fazem parte dos livros de história e total falta de higiene no contato com os alimentos.*

8. *Na sociedade contemporânea, a melhor forma de usufruir dos benefícios (conforto, praticidade, economia, segurança e qualidade de vida) a que todos temos direito é utilizar este ou qualquer outro produto de forma responsável, o que significa aplicar o conceito ambiental, reconhecido internacionalmente, dos **3R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar**.*
9. *No caso das sacolas plásticas isso é possível quando são feitas com a qualidade exigida pela Norma Técnica ABNT NBR-14937. **Sacolas mais resistentes** inibem a prática de se colocar uma sacola dentro da outra para transportar produtos mais pesados ou utilizar somente a metade de sua capacidade. Por isso, é muito importante que o consumidor exija o Selo de Qualidade nas sacolas (o que significa, mais resistentes), que traz o peso que elas podem suportar (6,0 kg). Esse é um direito do consumidor.*
10. *Essas sacolas mais resistentes também podem ser reutilizadas mais vezes em diversas aplicações como para guardar roupas, transportar objetos, guarda-chuvas, embalar todo tipo de produto, entre muitas outras. Ao final de sua vida útil, a destinação adequada das sacolas para a reciclagem ou para embalar o lixo doméstico - fator primordial para saúde pública - garante que elas não serão encontradas no meio ambiente.*
11. *Quando se fala em preservação ambiental e consumo responsável, não se trata de uma ação isolada. Além da redução no desperdício e da reutilização, também abordamos a coleta seletiva e a **reciclagem**.*
12. *Incentivamos a **Reciclagem Mecânica** dos plásticos para que se transformem em outros produtos. O Brasil hoje tem uma taxa de reciclagem mecânica dos plásticos de 22%, que cresce cerca de 13% ao ano. Ainda assim, há ociosidade na indústria de reciclagem (30%) por falta de uma coleta seletiva mais eficiente no país.*
13. *Também incentivamos a **Reciclagem Energética**, contemplada na Política Nacional de Resíduos Sólidos. Trata-se de um processo 100% limpo que transforma os resíduos que não têm valor para a reciclagem mecânica em energia térmica ou elétrica, servindo como um complemento ao trabalho de catadores e Cooperativas. Os plásticos contidos no lixo, como as sacolinhas usadas para embalar os resíduos domésticos, são fundamentais, pois servem de combustível no processo, por seu valor energético: 1,0kg de plástico produz o equivalente a 1,0kg de óleo diesel.*

*As usinas de Reciclagem Energética utilizam todo tipo de plástico como combustível e são largamente adotadas em países como EUA, Japão, China, Coreia do Sul, Malásia, Itália, França, Suíça, entre outros. Só no Japão existem 249 usinas. No Brasil nenhuma.*

*Mais de 35 países já resolveram o problema do lixo urbano com a Reciclagem Energética e o Brasil caminha para adotar esta solução.*

14. *Por tudo isso, acreditamos que a solução mais equilibrada deve ser investir em informação e conscientização de todos e não o banimento do produto, o qual acarretará graves problemas para toda a população.*
15. *Além dos programas e atividades, atuamos no campo das **Redes Sociais** para intensificar o trabalho de promoção do consumo responsável e descarte adequado dos plásticos, visando a preservação ambiental. Desde outubro de 2009, a entidade tem interagido com os usuários dessas redes (Twitter, Facebook, Orkut, Blogs e Youtube) e trazido os internautas para um debate mais amplo sobre os benefícios dos plásticos na vida das pessoas e seu uso responsável. Hoje atuamos de forma clara, didática e informativa, fornecendo estudos técnicos e científicos, além de dados de mercado e pesquisas de opinião. Com isso, a Plastivida já **reúne mais de 15 mil seguidores** nas redes sociais.*
16. *O desafio ambiental é urgente e imenso. Porém, não será com a penalização do consumidor, mas sim pela educação e pela responsabilidade compartilhada da indústria, sociedade e do poder público, e adotando soluções verdadeiramente consistentes que iremos garantir o bem estar das pessoas e a preservação do meio ambiente. **Não é justo promover o retrocesso.***